

Editorial

Na primeira edição de 2018, a Revista de Estudos Aplicados em Educação (REAE) permanece comprometendo-se com a publicação de pesquisas que refletem sobre o caráter complexo da escola e toda sua dimensão por meio de temas com notória relevância tanto em relação à formação do corpo docente quanto ao que envolve a qualidade da educação – analogia interdependente no sistema educacional.

Assim, esta quinta edição apresenta assuntos de natureza consolidada (das áreas da Matemática, Computação) sem deixar de lado a sua essência educativa, em que pensa tanto na necessidade de escutar as vozes docentes da atualidade quanto no papel formativo da família nas pessoas dos avós.

O primeiro artigo desta revista investiga as contribuições da criação de jogos para a aprendizagem matemática de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. A partir da reflexão sobre a própria prática, os autores constataram o pouco envolvimento dos alunos com as tarefas matemáticas propostas para serem resolvidas fora do ambiente escolar. Assim, foram propostas oficinas de construção de jogos matemáticos objetivando despertar nos alunos um maior interesse pelo objeto matemático estudado e, conseqüentemente, promover aprendizagens. Dentre tantos resultados interessantes, foi possível identificar que alunos que apresentavam maior dificuldade nas aulas de matemática demonstraram maior aproveitamento estudando em um ambiente adverso ao convencional e que, ainda, as oficinas de construção de jogos despertou nos alunos um maior interesse em relação a matemática.

Outro debate é apresentado por Rafael Zanotello et al., que buscaram relatar um processo que envolveu a elaboração e a aplicação de uma tarefa que abordou o assunto logaritmos. A elaboração ocorreu em um dos módulos de um curso de pós-graduação, destinado à formação continuada de professores da Educação Básica, e a aplicação, em uma escola do SESI-SP, com alunos do primeiro ano do Ensino Médio. O processo foi embasado na Metodologia de Ensino-Aprendizagem-Avaliação de Matemática através da Resolução de Problemas, abordada por Onuchic e Allevato (2011), e contribuiu para que o assunto pudesse ganhar um sentido prático para os alunos.

Na sequência, José Claudio Oliveira e Juliano Schimiguel, que respectivamente são pesquisadores de Matemática e Computação, apresentam um estudo sobre o uso do aplicativo WhatsApp como ferramenta tecnológica para o ensino de análise combinatória no segundo ano do ensino médio. Como o aplicativo é muito usado na comunidade atual e de fácil acesso, possibilitou a interação dos jovens na fase escolar que certamente contribui com o ensino-aprendizagem atual. Um pesquisa muito interessante!

No que concerne a métodos de avaliação, o quarto artigo, com o título “O LORI como método de avaliação de objetos de aprendizagem: estudo de revisão”, delimita o período dos últimos cinco anos para analisar esse método, em que foi utilizado o Google Acadêmico como local de pesquisas para encontrar artigos científicos que sejam adequados à proposta de trabalho.

Um tema imprescindível para a construção de pesquisadores foi tratado no artigo “Iniciação Científica no Ensino Médio: a construção de um aparato experimental de baixo custo para estudo da Lei de Lambert-Beer a partir de um circuito montado com fotoresistor LDR”, em que Yuri Alexandre Meyer et al. mostram a construção de um aparato experimental de baixo custo e de materiais de fácil aquisição para o estudo da Lei de Lambert-Beer no Ensino Médio.

Em seguida, um dos temas sobre o qual mais precisamos nos debruçar – a escuta ao professor – foi trabalhado por Suvania Acosta de Oliveira Pureza et al. com o tema: “Vozes docentes na perspectiva de uma formação interdisciplinar”. Nele, esses pesquisadores buscaram ouvir o que dizem os docentes sobre

suas experiências, saberes e práticas e discutir acerca de limites e possibilidades em desenvolver um trabalho conjunto e interdisciplinar na escola. Os resultados indicam que os docentes, mesmo com limitações vivenciadas na prática, estão em um processo de formação promissor, o que torna possível o desenvolvimento de ações interdisciplinares que contribuam para a aprendizagem dos estudantes e também para uma formação docente contínua.

Outra vertente necessária à educação é a utilização da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) e se realmente é possível sua aplicação em nosso país, visto que a organização dos movimentos ao longo do tempo é um processo sequencial relacionado à idade cronológica, com interação entre a tarefa motora, limites biológicos e o seu meio ambiente. Um dos resultados alcançados seria que a escala está sendo aplicada de forma fragmentada, não englobando completamente todos os aspectos motores dos escolares.

Em consonância com todas as percepções apresentadas anteriormente, encerram esta edição Rosa Maria da Exaltação Coutrim et al. com um assunto sensível e necessário: “O papel dos avós nos cuidados com a educação e a saúde das crianças”. O foco principal desta pesquisa foi investigar como os agentes de saúde, os professores e os próprios avós, percebem a educação dada pelos avós aos netos. Os resultados demonstram que os avós-cuidadores oferecem afetividade e segurança aos netos e isso é reconhecido pelos profissionais da escola e da Unidade de Saúde, que percebem a importância dos avós como agentes na promoção da saúde e do bom desempenho escolar das crianças.

Certamente toda diversidade de temas que se cruzam nesta edição é natural da Educação, e esperamos que contribuam particularmente para a pesquisa de nossos leitores.

Boa leitura!